ESPECIALIZAÇÃO

Mestrado profissional ganha espaço

ATUALMENTE, HÁ 456 CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE NO PAÍS. MODALIDADE JÁ CONQUISTOU O GOSTO DOS ALUNOS EM DIFERENTES SETORES

Assim como grande parte dos profissionais que necessitam ampliar os conhecimentos, o engenheiro mecânico Danilo Sato, de 30 anos, fez uma pós-graduação. No entanto, em vez de optar por curso de especialização ou MBA, Sato cursou, em 2008, um mestrado profissional em Engenharia Automotiva na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

Com duração média de dois anos, o mestrado profissional foi criado em 1998 pela Coordenadoria de Aperfeiçaomento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para que os conhecimentos científicos e tecnológicos obtidos em sala de aula pudessem ser aplicados no mercado de trabalho. "No mestrado profissional, as questões devem ser de natureza mais aplicada, e diretamente vinculada às atividades dos setores e das demandas externas à academia", explica o diretor de Avaliação da Capes, Lívio Amaral.

Esse foi um dos motivos que levaram Danilo Sato a fazer essa opção: "Acredito que o curso é valioso por ser mais completo, abordando aspectos técnicos mais aprofundados e com discussões sobre questões que acontecem no dia a dia do trabalho".

Essa modalidade vem conquistando profissionais de várias áreas. Prova disso é que, em 2012, o número de cursos subiu 39%, para 456 ante 329 em 2011.

Arquivo pessoal

Danilo Sato está satisfeito por ter escolhido o mestrado profissionalizante

456
é o número de cursos de mestrado profissionalizante no país

12.195
é o número de matriculados

3.610
é o número de profissionais titulados

Fonte: Capes, ano-base 2011

Semelhanças e diferenças

Público-alvo e mercado de trabalho: o mestrado acadêmico é destinado àqueles que pretendem atuar como docentes ou pesquisadores em instituições de ensino superior. Já o mestrado profissionalizante tem foco em quem já está no mercado e deseja ampliar conhecimentos, aplicando-os no dia a dia.

Trabalho final: ao fim do mestrado acadêmico, o aluno deve apresentar uma dissertação a uma banca. No mestrado profissionalizante, o trabalho final poderá ter formatos variados, como relatório de pesquisa, artigo, projetos técnicos e de inovação tecnológica.

Validação: ambos passam por rigoroso processo de aprovação aplicado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Fonte: Sãopaulo: Folha de São Paulo, São Paulo, n. 124, p. 52, 18 a 24 nov. 2012.